



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A RELEVÂNCIA DOS FLORAIS DE BACH ASSOCIADO AO SISTEMA HAVAIANO HO'OPONOPONO PARA A DISCIPLINA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS DO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aluna: Ane Caroline Guimarães Andrade

Centro Universitário Unifametro

E-mail para contato ane.andrade01@aluno.unifametro.edu.br

Docente: Francisca Laila Oliveira da Silva

E-mail para contato: Francisca.silva@professor.unifametro.edu.br

Graduada em Estética e Cosmética pela FAMETRO - Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (CE) Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior pela UNICE - Ensino Superior / IESF - Instituto de Ensino Superior de Fortaleza (CE)

Mestranda em Ciência Quântica de Saúde, Prosperidade e Felicidade (ÍNDIA)

Área Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Esse contexto descreve a sutil essência de flores em harmonia com a energia de nosso corpo. Florais de Bach são 38 essências terapêuticas para harmonização do ser. Foi criado para que as flores possam equilibrar a mente e o corpo, combatendo as emoções negativas. Para o Dr. Bach, a desarmonia interior em conflito ocasionava alguma patologia. O ho'oponopono é um mantra havaiano, que se faz referência a Deus. É uma purificação interior para sentimentos internos, captando para si a paz interior, a gratidão e o perdão. O floral, com a meditação e o ho'oponopono faz-se a junção desses três métodos para que tenhamos como resultado a emissão de um pouco dessa energia para o próximo. Mentalizamos eu te amo, sinto muito, me perdoe e sou grato. Experiências trocadas. Onde se observa a conexão entre os envolvidos.

Palavras-chave: Meditação; Florais de Bach; Ho'Oponopono

INTRODUÇÃO

Esta experiência foi feita na aula de terapias integrativas, do curso de estética e cosmética, da faculdade Unifametro, em Fortaleza-CE. A turma foi dividida em dois grupos, grupo 1 e grupo 2. O grupo 1 é responsável pela mentalização do ho'oponopono com florais, e o grupo 2 não sabe a mentalização.

As Terapias Naturais, Alternativas ou Complementares são definidas pela Lei

Municipal de São Paulo 13.717, implementada em 2004, como todas as práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças que utilizem basicamente recursos naturais. Essas práticas podem ser consideradas alternativas quando se exclui a atividade da medicina convencional, ou complementares quando aliadas à técnica médica alopática.

Esse contexto tem como objetivo descrever o efeito sutil das essências florais de Bach, que tem por finalidade harmonizar nossa energia emocional, mental e física, refletindo no nosso campo externo, nosso corpo. O Sistema de Bach, tratam-se de 38 essências de flores encontradas somente na Inglaterra que traz consigo uma informação vibracional positiva, que a flor carrega, objetivam por sua vibração positiva a harmonização do ser humano como todo, pensando em sua total integridade e em seus diversos campos energéticos. A terapia com florais de Bach, criada por Dr. Edward Bach tem como finalidade proporcionar equilíbrio entre a mente e o corpo, combatendo e até mesmo erradicando emoções negativas. Para o Dr. Bach, a desarmonia interior ocasionava alguma patologia, e essa doença segundo ele, não era ruim, pois era uma grande oportunidade para encontrar o nosso caminho. A nossa verdadeira essência. Os florais escolhidos para compor a fórmula que correlacionasse com o Sistema Havaiano Ho'oponopono foi composto pelos seguintes florais, Willow, Holly, Pine, Mustard, Cerato, Walnut.

O ho'oponopono é um mantra havaiano, que se faz referência a conexão com Deus, o Divino. Trata -se de uma purificação interior para sentimentos internos, captando para si a paz interior, a gratidão e o perdão. É um alimento para nossa alma, um benefício para quem pratica o mantra, e também para o próximo, de forma intencional. Mediante as terapias apresentadas de bioenergética, idealizamos associar os florais de Bach com a prática do sistema havaiano Ho'oponopono para verificarmos os ganhos que teríamos com a prática vivenciada durante as aulas, da disciplina de Terapias Integrativas. O mantra mentalizado foi: “Eu te amo, Sinto Muito, Me perdoe, Sou Grato”. Uma troca de experiências vivenciadas, e concretas mediante aos relatos, registrados pelos próprios alunos integrados no contexto sugerido.

METODOLOGIA

Foi possível perceber, algo diferente. A integra dos discentes, e a sua disposição em vivenciar a prática proposta. A medida que os relatos dos alunos, iam sendo registrados, foi possível embasar o que havíamos encontrado na literatura, mediante toda pesquisa realizada.

Quando o meu subconsciente se encontra no estado zero, ele é intemporal,

ilimitado, infinito, imortal. Quando as memórias dominam, ele fica retido no tempo, no lugar, nos problemas, na incerteza, no caos e no pensamento, além de preocupado em enfrentar e administrar as dificuldades. Ao permitir que as memórias assumam o controle, renuncio tanto à clareza mental quanto à minha harmonia com a Divindade. Sem Harmonia, não há inspiração. Sem Inspiração, não existe Propósito. (JOE VITALE, 1953) A medida que as alunas relatam, faziam sentido tudo que a literatura nos diz. Algumas estavam completamente paralisadas pelo passado, e pela ansiedade e inquietação do futuro. Sem se perceberem no momento presente, do aqui e do agora, a clareza mental quanto à minha harmonia com a Divindade.

O presente trabalho se caracteriza como estudo descritivo, do tipo relato de experiência, dos alunos da disciplina de Terapias Integrativas, do Curso de Estética e Cosmética da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO. A sugestão da vivência prática Integrativa, foi sugerida pela professora Laila Oliveira no início do semestre de 2021.2. Mediante o levantamento da quantidade de alunos matriculados na disciplina de Terapias Integrativas, realizou-se a divisão de dois grupos. Foram elencadas as principais características para cada grupo, bem como as contribuições de cada grupo para realização do processo de vivência prática. Os alunos juntamente com a professora, foram protagonistas de todo processo, uma vez que, o discente não é apenas alguém que executa tarefas para o professor, ele está diretamente envolvido na construção da Disciplina e na interação das aulas.

O grupo 1, tratou-se do grupo, que estava diretamente responsável pela organização e assistência aos estudantes do grupo 2 nas práticas laboratoriais, nos momentos de estudo coletivo e no registro oral de experiências relatadas pelo grupo 1, ouvindo e registrando o que os alunos tinham a relatar sobre a vivência praticada. Ao grupo 1, foi sugerido e orientado, a tomar o floral sublingual, cujo a fórmula desenvolvida está correlacionada ao Sistema Havaiano Ho'oponopono. Ao buscar a perspectiva histórica do Sistema Havaiano Ho'oponopono, observamos que o método proposto se revela bastante útil. A prática do método ajuda a limpar o inconsciente, que segundo a literatura é onde reside os bloqueios. Ajudando a dissolver os programas ocultos que impedem de alcançar os seus desejos, que estão eles relacionados à saúde, a riqueza, a felicidade ou a qualquer outra coisa, descrito por Joe Vitale (1953). Mediante a proposta o Sistema Havaiano

Ho'oponopono, e a atuação dos florais de Bach, a nível sutil e energético, proporcionado uma mudança de estado de ânimo negativo para positivo, foi que o grupo 2 também tomassem o floral, antes da vivência prática, sendo este a mesma fórmula

correlacionado com o Sistema Havaiano Ho'oponopono, com um grande diferencial que os alunos do grupo 2, não soubessem do mantra mentalizado pelo grupo 1.

A organização da vivência acontecia da seguinte forma: Organizávamos duas (02) fileiras de cadeiras brancas e de plástico, onde cada cadeira ficava uma de frente para a outra. Antes de tudo, para que não houvesse interferência por afinidades e os alunos fossem influenciados, a dupla que faria par com o grupo 1, foi sorteada mediante todos os alunos, e a partir de então, seria a mesma dupla até concluirmos as vivências. Após o grupo 1 e grupo 2 já tomarem a fórmula do floral e estarem sentados, um de frente para o outro, com pouca luz, no laboratório, de olhos fechados, iniciávamos as respirações, escutando uma música ambiente relaxante. Posteriormente, as duplas eram direcionadas à dar as mãos, e o grupo um mentalizar o mantra, direcionando para si e para o outro que era sua dupla.

Cada aluno sentou-se de frente um para o outro, vivenciando o processo de meditação inicial, pelas respirações e posteriormente, de mãos dadas era iniciada o processo de mentalização: “Eu te amo, sinto muito, me perdoe, sou grato” por três (03) minutos. A medida que íamos vivenciando, a cada aula, com duração de 2 meses, e 8 vivências práticas em laboratório, o grupo 1 foi registrando os relatos dos alunos do grupo 2.

Os ensinamentos adquiridos junto aos alunos e a professora integram - se a carga intelectual e social dos discentes, revelando-lhe novos horizontes e novas perspectivas para Estética no âmbito acadêmico. Os momentos compartilhados, e gerenciados pra professora Laila Oliveira, trouxe para os alunos trocas antes nunca vivenciadas, trouxe à tona dúvidas, dificuldades, e anseios por entender mais, e de fato incluir a Estética Integrativa em seus procedimentos estéticos.

O processo de compartilhar a aprendizagem também deveria existir entre os monitores, um gerenciamento de relatos de alunos com a monitoria, a troca das vivências, dúvidas, dificuldades e anseios, um trabalho que envolvesse monitorias de vários cursos, com ações comuns entre ambos e partilhando do aprendizado cooperativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relatos do grupos 1 afirmam que a conexão com o próximo é tão intensa que mesmo com ar frio da sala, se conectou com a outra pessoa de modo tão intenso que o frio já não era relevante e se sentiu o calor do outro, onde não eram mais duas pessoas e sim uma só, como se a outra pessoa fosse uma extensão da mesma, onde se sentiu a energia passando de

um corpo para outro, principalmente na ponta dos dedos, e quando se sentiu isso, a pessoa do grupo 2 apertou um pouco mais forte sua mão, recebendo toda a mentalização. Foi sentido que Deus estava deixando ela passar por um propósito, mas ainda não tinha chegado no ponto que ele queria mostrar, e por isso o choro da pessoa do grupo 2 ao contar o relato. Algumas se sentiram incomodadas, outras agraciadas. Ambas as partes estão em aprendizado, e tanto um grupo como outro podem ter ganhos espirituais imensos. Sentimentos de amor, perdão, presença de Deus e gratidão permanecem para ambos os grupos.

O interessante é que mesmo você emitindo sentimentos bons para outra pessoa se observa também uma resposta para com você. Como se refletisse em você. A nossa gratidão vem quando proporcionamos a gratidão ao próximo, sem segunda intenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tudo o que você emite, retorna. Somos energia. Colhemos o que plantamos. O ho'oponopono funciona mesmo distante. Não é necessário está lado a lado. Somos responsáveis por nós mesmos. A energia que transmitimos é a mesma que retorna pra si. Quando proporcionamos a felicidade dos outros, a nossa vem como um ganho secundário.

REFERÊNCIAS

<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=LiZDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=ho%27oponopono&ots=WSIBh2fApp&sig=pgfwb4FFWB4ZLXX0Kzg0CznLa28#v=onepage&q=ho'oponopono&f=false>

<https://www.ufjf.br/proplamed/files/2013/01/2005-05.pdf>

[O grande livro do Ho'oponopono: sabedoria havaiana de cura / Jean Graciet. Luc Bodin, Nathalie Bodin ; tradução de Stephania Matousek. – Petrópolis, Rj : Vozes, 2016](#)

[LANG, P. G. M. B. Terapia Floral: uma revisão integrativa da literatura. Dissertação \(mestrado\) - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, 2020](#)

[BACH, E. Os remédios florais do Dr. Bach incluindo cura-te a ti mesmo. São Paulo: Pensamento; 2006](#)

[Vitale, Joe, 1953. Limite zero: o sistema havaiano secreto de prosperidade, saúde, paz, e mais ainda / Joe Vitale, Ihaleakala Hew Len; tradução de Claudia Gerpe Duarte. – Rio de Janeiro: Rocco, 2016.](#)

[Santos, Maria Cristina Nogueira Godinho dos Tratado de medicina floral: sugestões para prescrição das essências florais dos sistemas: Bach, Minas, Austrália e Saint Germain, abordando as patologias dos corpos: Físico, emocional, mental e espiritual / Maria Cristina Nogueira Godinho dos Santos. São Paulo: adras, 2008.](#)